

Associação de Beneficiários do Roxo

Apresentação das principais conclusões da Análise dos Resultados Económicos (2010-2019)

27 de maio de 2021

Estritamente privado e confidencial



Agenda

1. Âmbito do trabalho
2. Principais conclusões

1. Âmbito do trabalho

1. Âmbito do trabalho

- O âmbito do trabalho consistiu na **análise factual e independente dos Resultados Económicos da Associação de Beneficiários do Roxo (“ABROXO” ou “Associação”)** entre os anos de 2010 a 2019
- Os procedimentos realizados consistiram na:
 - **Análise comparativa dos orçamentos face ao real** (evidenciado nos Relatórios e Contas), com vista à identificação de desvios significativos;
 - **Análise dos Relatórios e Contas** com o objetivo de (i) analisar a evolução da atividade e os resultados gerados; (ii) analisar as principais decisões tomadas pela Direção; (iii) analisar as variações significativas entre saldos de rubricas contabilísticas; e (iv) analisar rubricas contabilísticas que face à atividade desenvolvida pela Associação necessitavam de ser melhor explicadas;
 - **Realização de duas reuniões** através de videoconferência, **com o Eng. António Parreira** (Presidente da Direção da Associação), **com o Eng. Carlos Marques** (Responsável Técnico da Associação) e **com o Dr. João Casadinho** (Contabilista Certificado da Associação), de modo a obter esclarecimentos face à informação constante dos orçamentos e/ou dos Relatórios e Contas, bem como para obter um melhor entendimento da atividade da Associação.
- As fontes de informação utilizadas foram:
 - Relatórios e Contas referentes aos exercícios de 2010 a 2019;
 - Plano e orçamentos ordinários de receitas e despesas de 2010 a 2019;
 - Balancetes gerais antes de apuramento de resultados referentes aos exercícios de 2010 a 2019.

2. Principais conclusões

2. Principais conclusões – Demonstração de Resultados (1/10)

Demonstração de Resultados da ABROXO

Valores em €		12m10	12m11	12m12	12m13	12m14	12m15	12m16	12m17	12m18	12m19
Vendas e Serviços prestados	(1)	867 771	1 056 618	1 095 326	898 391	1 019 036	1 231 098	1 414 862	1 747 293	1 332 640	1 661 969
Subsídios à exploração		-	-	11 096	-	22 514	17 473	11 775	31 327	61 069	3 257
CMMMC		-	-	(22 918)	(1 371)	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(2)	(394 525)	(532 684)	(402 520)	(400 148)	(361 792)	(438 985)	(424 553)	(532 929)	(1 296 206)	(546 555)
Gastos com o pessoal	(3)	(513 266)	(498 444)	(496 935)	(498 513)	(523 846)	(541 149)	(462 704)	(445 576)	(441 094)	(433 373)
Outras imparidades	(4)	(58 304)	(98 532)	(183 423)	(82 315)	(373 429)	(426 832)	(268 166)	(226 143)	(127 203)	425 267
Provisões	(5)	-	-	-	-	-	-	(124 168)	(479 672)	603 840	(163 025)
Outras rendimentos e ganhos	(6)	306 226	323 535	270 503	359 597	467 905	662 097	426 178	455 893	470 594	751 744
Outros gastos e perdas		(32 827)	(56 387)	(65 191)	(29 123)	(13 867)	(12 947)	(17 084)	(19 773)	(78 537)	(22 176)
EBITDA		175 075	194 106	205 938	246 518	236 520	490 756	556 141	530 420	525 102	1 677 108
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(7)	(194 631)	(210 096)	(203 773)	(243 308)	(253 708)	(407 432)	(446 506)	(440 050)	(430 676)	(422 159)
Resultado operacional		(19 556)	(15 990)	2 165	3 210	(17 188)	83 324	109 636	90 370	94 427	1 254 949
Juros e rendimentos similares obtidos		46 490	35 194	28 689	25 808	53 024	35 763	11 838	6 921	4 509	83 751
Juros e gastos similares suportados		(20 583)	(25 016)	(30 365)	(22 222)	(28 276)	(31 686)	(17 115)	(55)	(3 211)	(4 459)
Resultados antes de impostos		6 351	(5 812)	489	6 797	7 560	87 402	104 359	97 236	95 725	1 334 241
Imposto sobre o rendimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	(8)	6 351	(5 812)	489	6 797	7 560	87 402	104 359	97 236	95 725	1 334 241

Fonte: Relatório e contas da ABROXO do ano de 2010 a 2019 e análise PwC

Indicadores de performance

Peso sobre Vendas e Serviços prestados (%)

Fornecimentos e serviços externos	(2)	45%	50%	37%	45%	36%	36%	30%	31%	97%	33%
Gastos com pessoal	(3)	59%	47%	45%	55%	51%	44%	33%	26%	33%	26%
Outros rendimentos e ganhos	(6)	35%	31%	25%	40%	46%	54%	30%	26%	35%	45%
Crescimento de Vendas e Serviços prestados (%)	(1)	na	22%	4%	(18%)	13%	21%	15%	23%	(24%)	25%
Crescimento do Resultado Líquido (%)	(8)	na	(192%)	(108%)	1291%	11%	1056%	19%	(7%)	(2%)	1294%

Principais conclusões da análise da Demonstração de Resultados

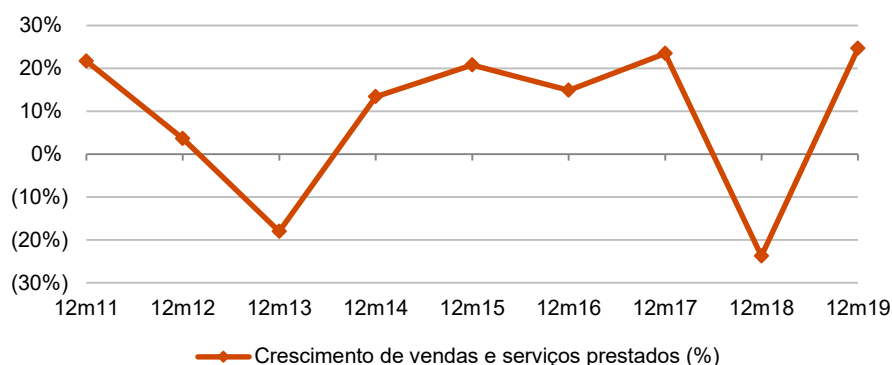
- A Associação apresenta uma margem de EBITDA sempre acima dos 30%, o que evidencia que os **resultados operacionais são positivos**, resultado da estratégia seguida ao nível das vendas e serviços prestados e da gestão dos gastos inerentes à atividade;
- Entre 2010 e 2019, os **Resultados Líquidos do Exercício foram sempre positivos** (excetuando o ano de 2011), apresentando uma **tendência crescente**. Em 2019, foi alcançado o melhor resultado líquido da última década.

2. Principais conclusões (2/10)

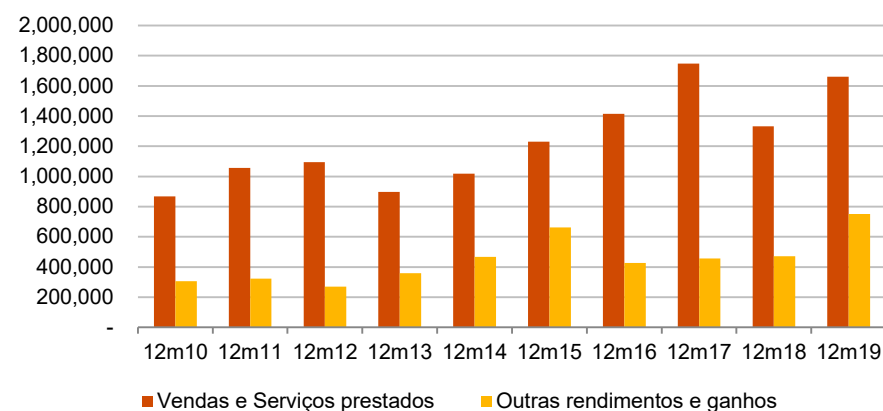
Vendas e serviços prestados (valor acumulado 2010-2019 = € 12M) (1/2)

- Esta rubrica inclui essencialmente as receitas relacionadas com as **taxas de conservação** (proveitos com origem nas taxas cobradas aos beneficiários em função da área beneficiada, ou seja, a área que se encontra dentro do perímetro de rega), que no período de 2010 a 2019 totalizaram € 2.4M (que representa 20% do valor acumulado de vendas e serviços prestados), e as **taxas de exploração** (proveitos registados em função da quantidade de água fornecida), que no mesmo período totalizaram € 9.8M (que representa 80% do valor acumulado de vendas e serviços prestados);
- Nos últimos anos tem-se verificado um **aumento das vendas e serviços prestados** (com exceção do ano de 2018), sendo esse aumento mais evidente nos anos de 2017 e 2019, em que foram registados valores anuais de vendas e serviços prestados superiores a € 1.6M.

Crescimento de vendas e serviços prestados



Estrutura dos rendimentos operacionais



2. Principais conclusões (3/10)

Vendas e serviços prestados (2/2)

- O referido **aumento foi mais expressivo nas taxas de exploração** resultante do **aumento dos consumos de água provocados pelos períodos de seca** que foram registados nesses anos;
- Outros fatores poderão justificar o aumento do valor de vendas e serviços prestados, nomeadamente algumas das decisões tomadas pela Direção da Associação, como sendo o **protocolo celebrado entre a Associação e a EDIA**, relacionado com a partilha de água do Alqueva e do Roxo entre as duas entidades, e o **aumento dos preços da água praticados pela Associação**;
- Além das taxas de exploração e conservação faturadas pela Associação, relacionadas com a atividade de regadio, **em 2011 e 2012 a Associação registou receitas relacionadas com a secagem de milho** (no total de € 182k) e em **2012 e 2013 registou receitas relacionadas com a venda de milho** (no total de € 30k).
- De acordo com informações prestadas, estas receitas ocorreram no âmbito de atividades de promoção de culturas desenvolvidas pela Associação para apoiar os agricultores locais. Estas atividades tiveram caráter pontual e específico, não sendo este o principal foco da Associação.

2. Principais conclusões (4/10)

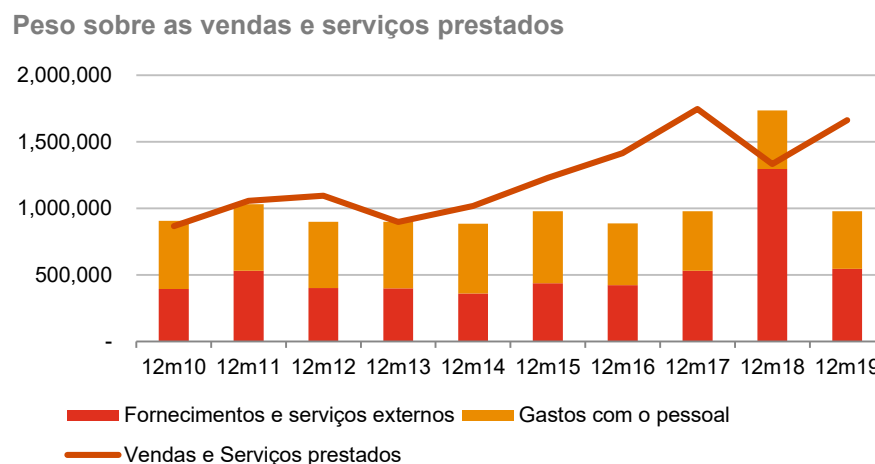
Outros rendimentos e ganhos (valor acumulado 2010-2019 = € 4.5M)

- A Associação registou outras fontes de receita relevantes, como:
 - **Contratos de arrendamento** (valor acumulado 2010-2019 de € 1.2M, que representa 10% do valor de vendas e serviços prestados);
 - **Alugueres de equipamentos**, como máquinas industriais e agrícolas pertencentes à Associação (valor acumulado 2010-2019 de € 998k, que representa 8% do valor de vendas e serviços prestados);
 - **Assistência técnica prestada no serviço de apoio ao regante** (valor acumulado 2010-2019 de € 227k (serviço iniciado em 2015)).

2. Principais conclusões (5/10)

Fornecimentos e serviços externos (valor acumulado 2010-2019 = € 5.3M)

- Nos últimos anos tem-se verificado um **aumento em Fornecimentos e Serviços externos**, tendo sido o maior valor registado em 2018 (resultante do registo do gasto relativo ao protocolo EDIA/Associação);



- **As principais rubricas são a eletricidade e conservação e reparação** (valor acumulado 2010-2019 = € 2.8M, que representa mais de 50% do total da rubrica de FSEs);
- A **Direção tem vindo a adotar medidas com o objetivo de reduzir o impacto dos FSEs nos resultados**, incluindo (i) a **alteração do fornecedor de energia** (verificada em 2013); e (ii) a **instalação da Central Fotovoltaica de Montes Velhos** (ocorrida em 2018);
- Adicionalmente, através do estudo de viabilidade técnico e económico solicitado pela Associação (concluído em 2019), foi demonstrada a **viabilidade e potencial do projeto de produção de energia hidroelétrica (mini-hídrica)**, cujo objetivo passa por compatibilizar a produção hidroelétrica com a gestão da barragem do Roxo.

2. Principais conclusões (6/10)

Gastos com o pessoal (valor acumulado 2010-2019 = € 4.9M)

- **Diminuição dos gastos com o pessoal nos últimos 4 anos** (diminuição média anual de € 70k face ao ano de 2010);
- Esta diminuição poderá justificar-se pela **redução no número de funcionários**, uma vez que na última década registou-se uma diminuição de 10 funcionários (26 funcionários em 2010 e 16 funcionários em 2019);
- Para tal poderá ter contribuído a **aplicação de novos e mais eficientes métodos de trabalho bem como o uso de tecnologia**;
- Desta forma, a rubrica de gastos com o pessoal, que representava em média mais de 45% do total das vendas e serviços prestados no período de 2010 a 2015, passou a representar em média cerca de 30% do total das vendas e serviços prestados a partir de 2016.

2. Principais conclusões – Balanço (7/10)

Balanço da ABROXO

Valores em €	dez10	dez11	dez12	dez13	dez14	dez15	dez16	dez17	dez18	dez19
Ativos fixos tangíveis	(1) 2 453 337	2 448 964	2 729 355	2 716 831	4 684 863	5 156 126	4 807 377	4 427 265	4 310 295	3 914 750
Ativos fixos intangíveis	823 017	823 017	823 017	823 017	823 017	823 017	781 866	751 087	711 000	736 644
Investimentos financeiros/Outros ativos financeiros	1 996	1 996	32 756	6 416	6 416	6 729	6 841	6 949	12 939	15 410
Ativo não corrente	3 278 350	3 273 977	3 585 128	3 546 264	5 514 296	5 985 871	5 596 084	5 185 301	5 034 233	4 666 804
Clientes	(2) 1 234 425	1 349 834	1 153 454	1 203 575	930 869	735 403	754 292	1 179 873	1 076 523	1 281 465
Estado e outros entes públicos	65 757	97 839	84 701	14 085	59 321	78 327	97 435	91 388	161 306	157 399
Outras contas a receber	-	-	-	27 979	46 628	53 604	70 848	74 207	358 568	89 914
Diferimentos	-	-	-	-	115	118	118	118	118	5 841
Caixa e depósitos bancários	(3) 685 003	688 711	638 575	796 198	1 426 045	1 202 813	1 262 533	1 633 500	2 218 598	2 766 961
Ativo corrente	1 985 185	2 136 384	1 876 729	2 041 837	2 462 978	2 070 267	2 185 228	2 979 086	3 815 113	4 301 579
Total do ativo	5 263 534	5 410 361	5 461 857	5 588 101	7 977 274	8 056 138	7 781 312	8 164 387	8 849 346	8 968 383
Capital realizado	309 814	309 814	309 814	309 814	309 814	309 814	309 814	309 814	309 814	309 814
Reservas legais	46 764	46 764	46 764	46 764	46 764	46 764	46 764	46 764	46 764	46 764
Outras reservas	1 819 584	1 821 048	2 285 966	1 544 402	3 026 427	4 137 732	3 980 358	3 821 252	3 662 146	3 481 067
Fundo de Renovação e Manutenção	-	-	-	782 428	782 428	782 428	782 428	782 428	782 428	782 428
Outras variações de capital próprio	2 429 014	2 429 014	2 309 034	2 254 898	2 200 762	2 146 627	2 092 491	2 038 356	1 984 220	1 930 085
Resultados transitados	(171 156)	(164 805)	(170 617)	124 392	131 189	138 749	226 150	330 509	427 745	523 470
	4 434 020	4 441 836	4 780 962	5 062 699	6 497 385	7 562 115	7 438 007	7 329 124	7 213 118	7 073 628
Resultado líquido do período	6 351	(5 812)	489	6 797	7 560	87 402	104 359	97 236	95 725	1 334 241
Total do capital próprio	4 440 372	4 436 024	4 781 450	5 069 496	6 504 945	7 649 516	7 542 365	7 426 360	7 308 843	8 407 870
Provisões	-	-	-	-	-	-	124 168	603 840	-	163 025
Financiamentos obtidos	(4) 402 444	365 407	328 139	288 925	330 299	264 149	-	-	306 712	260 889
Total do passivo não corrente	402 444	365 407	328 139	288 925	330 299	264 149	124 168	603 840	306 712	423 914
Fornecedores	(5) 35 543	134 708	12 311	13 831	540 118	7 511	16 278	46 620	1 153 318	37 262
Estado e outros entes públicos	73 321	99 161	84 730	13 310	4 731	16 474	14 759	12 146	10 949	52 437
Financiamentos obtidos	(4) 63 671	107 255	10 000	10 000	450 000	0	-	-	-	-
Outras contas a pagar	248 183	267 807	245 227	103 418	92 550	93 736	78 970	75 421	69 524	46 900
Diferimentos	-	-	-	89 120	54 632	24 752	4 772	-	-	-
Total do passivo corrente	420 718	608 930	352 268	229 680	1 142 031	142 473	114 778	134 187	1 233 791	136 599
Total do passivo	823 163	974 337	680 406	518 605	1 472 329	406 622	238 946	738 027	1 540 503	560 513
Total do capital próprio e do passivo	5 263 534	5 410 361	5 461 857	5 588 101	7 977 274	8 056 138	7 781 312	8 164 387	8 849 346	8 968 383

Fonte: Relatório e contas da ABROXO do ano de 2010 a 2019 e análise PwC

Indicadores de performance

Prazos médios de Recebimentos/Pagamentos

PMR	(2)	490	440	363	461	315	206	184	233	278	266
PMP (considerando apenas a rubrica dos FSE's)	(5)	27	75	9	10	443	5	11	26	264	20
Peso sobre o total do Ativo (%)											
Ativo Fixos Tangíveis	(1)	47%	45%	50%	49%	59%	64%	62%	54%	49%	44%
Caixa e Depósitos Bancários	(3)	13%	13%	12%	14%	18%	15%	16%	20%	25%	31%
Clientes	(2)	23%	25%	21%	22%	12%	9%	10%	14%	12%	14%
Peso sobre o total do Passivo (%)											
Financiamentos	(4)	57%	49%	50%	58%	53%	65%	0%	0%	20%	47%
Fornecedores	(5)	4%	14%	2%	3%	37%	2%	7%	6%	75%	7%

2. Principais conclusões (8/10)

Principais conclusões da análise do Balanço

- **A Associação apresenta um bom equilíbrio financeiro**, uma vez que o ativo corrente é bastante superior ao seu passivo corrente;
- Na **última década verificou-se que parte dos resultados alcançados foram investidos** de forma a suportar uma **estratégia que assenta na modernização da atividade**, com vista a reduzir custos, e no melhor **aproveitamento dos recursos existentes**, e desse modo alcançar maiores níveis de eficiência;
- **Foram realizados vários estudos e projetos de investigação e desenvolvimento ao longo dos últimos anos, como sendo:**
 - Estudo de viabilidade para a produção de energia hidroelétrica;
 - Projeto desenvolvido para a instalação da central fotovoltaica;
 - Vários estudos e projetos realizados com o objetivo de modernizar as instalações de rega (incluindo os projetos de reabilitação dos canais condutores);
 - Projetos de formação com a temática “uso eficiente da água”; e
 - Projeto para a utilização de leitos flutuantes para a melhoria da qualidade de massa de água superficial (GreenEcoRoxo).

2. Principais conclusões (9/10)

Ativos fixos tangíveis (valor total 2019 = € 3.9M)

- A rubrica de **ativos fixos tangíveis** é a **principal rubrica do ativo**, representando cerca de 50% do ativo total da Associação;
- Na **última década foram realizados investimentos com vista a modernizar a atividade da Associação e melhorar os níveis de eficiência** (≈ € 4.5M), nomeadamente:
 - **Remodelação do canal condutor geral** (2º troço/ 2ª fase) (≈ € 2.2M) (obra iniciada em 2013 e concluída em 2015);
 - **Modernização dos órgãos de segurança da Barragem** (≈ € 470k);
 - **Obra do Bloco das Fortes** (≈ € 450k) (obra iniciada em 2012 e concluída em 2013);
 - **Instalação da central de painéis fotovoltaicos da estação elevatória** (≈ € 300k) (obra iniciada em 2018 e concluída em 2019).
- Os investimentos foram essencialmente financiados através de subsídios comunitários, o que permitiu um menor endividamento bancário.

2. Principais conclusões (10/10)

Clientes (valor total 2019 = € 1.3M)

- Os principais saldos em aberto são dos dois principais clientes da Associação: **Águas do Alentejo, SA e Empresa Municipal de água e Saneamento, EM**;
- Os **valores em dívida estão a ser discutidos entre as partes em Tribunal**, numa medida adotada pela Associação com vista à recuperação dos saldos em dívida;
- **Em 2019, a Associação recuperou um valor parcial da dívida**, no decorrer da sentença favorável do tribunal, sendo que a expectativa é de que as próximas sentenças possam também contribuir para a recuperação por parte da Associação dos valores em dívida de clientes.

Caixa e depósitos bancários (valor total 2019 = € 2.8M)

- **A situação financeira da Associação é muito positiva**;
- O saldo de caixa e depósitos bancários representa em média, nos últimos 10 anos, cerca de 18% do total do ativo, sendo que essa percentagem aumenta para cerca de 25%, se considerarmos os últimos 3 anos.

Obrigada

Esta apresentação não dispensa a leitura do relatório elaborado pela PwC relativo à Análise dos Resultados Económicos (2010-2019) da Associação datado de 30 de março de 2021

© 2021 PricewaterhouseCoopers /AG - Assessoria de Gestão, Lda Todos os direitos reservados. PwC refere-se à PwC Portugal, constituída por várias entidades legais, ou à rede PwC. Cada firma membro é uma entidade legal autónoma e independente.

Para mais informações consulte www.pwc.com/structure.